

CIÊNCIA E PESQUISA – ASPECTOS BASILARES

Autor: Prof. Dr. Jair Minoro Abe

Nesta palestra, apresentamos alguns aspectos básicos da atividade de pesquisa. A exposição destina-se a alunos de graduação e assim, discorreremos de modo mais fluente, sem nos preocupar com referências ou cuidados maiores que o tema da exposição exige. Cremos que para dar certo como cientista, é preciso ter as seguintes qualidades: 1) É preciso ser inteligente – inteligência aqui concebida como a capacidade de se adequar ao novo, às situações novas. Porém, é fácil perceber que ser somente inteligente, não basta. Há pessoas muito inteligentes, mas que pouco produziram em suas carreiras. 2) É preciso ser criativo – para ser cientista é preciso ter criatividade além do comum. Também esse atributo isoladamente ou até em conjunto com o anterior não é suficiente para ser um pesquisador. Cremos que a característica mais importante, diríamos, importantíssima é: 3) É preciso ter garra – para se dar bem e concretizar o sonho, é preciso antes de mais nada ter garra, *élan*, paixão... É preciso ter capacidade de concentração, começar um livro e terminá-lo, começar a resolver um problema e não desistir... A formação e o desenvolvimento de qualquer área dependem fundamentalmente de pessoas com capacidade de liderança e vitalidade suficiente. No nosso entendimento, não pode haver e não é desejável separação entre ensino e pesquisa. O ensino é importante para produzir massa crítica de potenciais pensadores – professores e pesquisadores – e a pesquisa na universidade é essencial do ponto de vista social e internamente, para remodelação do próprio ensino. O professor que não está em contato com a pesquisa, não está atualizado, fica com a mente fossilizada e torna-se um repetidor de livros e ensina a matéria da mesma maneira ultrapassada como aprendeu. O processo atual de atração de jovens por meio de programas como os de Iniciação Científica, participação em palestras de profissionais experientes, contatos com pesquisadores em congressos, são formas importantíssimas durante a graduação, pois o jovem irá se afeiçoar aos temas de pesquisas correntes e terá chances de integrar algum Grupo de Pesquisa.